

As aventuras de

Gabi & Eugênia

no vale encantado
de São Patrício



Charles Lima Ribeiro
Joelma Abadia Marciano de Paula
Josana de Castro Peixoto



CONDEFÉ
Tem cagaíta e gabirola no Cerrado!


editora
UEG



CONDEFÉ
COLEÇÃO

Coleção - Condefé no Cerrado

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Recursos Naturais do Cerrado

(PPG RENAC/UEG)

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Territórios e Expressões Culturais no

Cerrado (PPG TECCER/UEG)

AUTORES

Charles Lima Ribeiro

Joelma Abadia Marciano de Paula

Josana de Castro Peixoto

COAUTORES

Equipe do Projeto *Condefé tem cagaita e gabirola no Cerrado*

Ailyn de Oliveira Vilela

André José de Campos

Anielly Monteiro de Melo

Aryane Ribeiro Oliveira

Cristiane Maria Ascari Morgado

Danielle Gonçalves Teixeira dos Santos

Eliete Souza Santana

Fernando Gomes Barbosa

Leonardo Gomes Costa

Leonardo Luiz Borges

Manoel Henrique Reis de Oliveira

Márcio Júnior Pereira

Marco Aurélio Batista

Monatha Nayara Guimarães Teófilo

As aventuras de
Gabi &
Eugênia
no vale encantado
de São Patrício

**EDITORA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Presidente

Antonio Cruvinel Borges Neto (Reitor)

Vice-Presidente

Claudio Roberto Stacheira (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação)

Coordenadora-geral

Elisabete Tomomi Kowata

Assessor

Patrick Di Almeida Vieira Zechin

Analista de Gestão Governamental – Biblioteconomia

Andressa de Oliveira Sussai

Revisão Técnica

Elisabete Tomomi Kowata

Revisão Linguística

Edilson Pimenta Ferreira

Laryssa Paulino de Queiroz Sousa

Projeto Gráfico e Ilustrações

Ana Clara Diniz

Fotos

Arquivos do projeto *Condefé tem cagaita e gabirola no Cerrado*

Conselho Editorial

Adolfo José de Souza André (UEG-IAEL)

Daniel Blamires (UEG-IACSB)

Juliano Rodrigues da Silva (UEG-IACT)

Maísa Borges Costa (UEG-IACT)

Raphaela Christina Costa Gomes (UEG-IACAS)

Renata Carvalho dos Santos (UEG-IACSB)

Roseli Vieira Pires (UEG-IACSA)

Sebastião Avelino Neto (UEG-IACAS)

Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva (UEG-IAEL)

Thiago Henrique Costa Silva (UEG-IACSA)

Coleção - Condefé no Cerrado

Charles Lima Ribeiro
Joelma Abadia Marciano de Paula
Josana de Castro Peixoto

As aventuras de
Gabi &
Eugênia
no vale encantado
de São Patrício



Anápolis-GO | 2026

© 2026, Editora UEG

Exemplar para distribuição.
Venda proibida.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei no 9.610/98.

Catálogo na Fonte
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, GO, Brasil)

R484a Ribeiro, Charles Lima

As aventuras de Gabi e Eugênia no vale encantado de São Patrício /
Charles Lima Ribeiro, Joelma Abadia Marciano de Paula e Josana de
Castro Peixoto [et al.] – 1. ed. - Anápolis, GO : Editora UEG, 2026.
(Condeffê no Cerrado)
46 p. : il.

ISBN: 978-65-83606-39-6 (e-book)

ISBN: 978-65-83606-37-2 (físico)

1. Literatura infantojuvenil. I. Ribeiro, Charles Lima. II. Paula, Joelma
Abadia Marciano de. III. Peixoto, Josana de Castro. IV. Vilela, Ailyn de
Oliveira. V. Campos, André José de. VI. Melo, Anielly Monteiro de. VII.
Oliveira, Aryane Ribeiro. VIII. Morgado, Cristiane Maria Ascari. IX.
Santos, Danielle Gonçalves Teixeira dos. X. Santana, Eliete Souza. XI.
Barbosa, Fernando Gomes. XII. Costa, Leonardo Gomes. XIII. Oliveira,
Manoel Henrique Reis de. XIV. Pereira, Márcio Júnior. XV. Batista, Marco
Aurélio. XVI. Teófilo, Monatha Nayara Guimarães. XVII. Título.

CDU - 087.5

Andressa de Oliveira Sussai, CRB-1 / 3032

Esta obra é em formato de e-book e impresso e foi financiada com recursos da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás por meio da Chamada Pública 02/2023 - Produtos e Serviços da Natureza: Soluções para Fortalecer as Cadeias da Sociobiodiversidade - Processo SEI n. 202310267001287 e com apoio da Universidade Estadual de Goiás. A exatidão das referências, a revisão gramatical e as ideias expressas e/ou defendidas nos textos são de inteira responsabilidade dos autores.



EDITORA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
BR-153 – Quadra Área – CEP: 75.132-903
Fone: (62) 3328-4866 – Anápolis-GO
www.ueg.br/editora | e-mail: editora@ueg.br

Sumário

PREFÁCIO.....	7
APRESENTAÇÃO.....	9
As aventuras de Gabi e Eugênia no vale encantado de São Patrício.....	11
Gabi e Eugênia para colorir!.....	32
Sobre os Autores.....	41
Sobre os Coautores.....	42



Prefácio

Cada fruto do Cerrado guarda segredos que se revelam apenas a quem escuta com o coração atento. As comunidades tradicionais do Cerrado guardam conhecimentos ancestrais, transmitidos ao longo de gerações e aprendem sobre os frutos do bioma observando a natureza, bem antes de haver cadernos, lápis ou laboratórios. Assim, este livro nasce desse encontro mágico entre o conhecimento popular, tecido pela voz sábia de uma senhora, e o conhecimento científico, explicado por duas cativantes personagens “Gabi e Eugênia”, que contam os segredos científicos da gabiroba e da cagaita. Juntas, elas formam uma grande roda de saberes, onde crianças e adultos podem caminhar lado a lado.

A narrativa é envolvente e combina imaginação, delicadeza e rigor informativo, convidando os pequenos a mergulhar em aventuras cheias de cores, aromas e curiosidades, enquanto os adultos são aguçados por suas lembranças de infância, de raízes, de pertencimento. O Cerrado, revela-se como um mundo pulsante, guardião de memórias e de lições que ainda precisamos (re)aprender. As ilustrações são graciosas e trazem um complemento perfeito para a narrativa das personagens. Os traços revelam detalhes que ampliam o encantamento e permitem que o Cerrado floresça diante dos olhos de quem lê.

Que essa história toque os leitores despertando o desejo de proteger, estudar e honrar esse bioma tão precioso. Que as crianças descubram que saber não é apenas decorar, mas sentir e questionar. E que os adultos, possam lembrar que o futuro cresce como um fruto do Cerrado que precisa de tempo, cuidado e histórias que o alimentem. Desse modo, lhe convido a abrir as páginas deste livro como se fosse um novo território, onde “Gabi e Eugênia” irão lhe guiar por trilhas perfumadas, histórias curiosas e descobertas que só o Cerrado é capaz de oferecer.

Boa leitura!

Andreia Juliana Rodrigues Caldeira

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), Brasil

Mestre em Biologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil

Doutora em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil

Tem pós-doutorado em Divulgação Científica pela Universidade do Porto (FCUP), Portugal



Apresentação

Este livro integra a coleção *Condefé no Cerrado*, fruto das ações do projeto *Condefé tem cagaita e gabioba no Cerrado*, executado por uma equipe de pesquisadores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e financiado pela Fundação Grupo Boticário e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Ele nasceu do anseio de comunicar ao público infantil em geral e, em especial, às comunidades dos assentamentos *Presente de Deus e Itajá*, as ações do projeto. Assim, ele nasce para encantar e ensinar. Por meio das aventuras de Eugênia, a alegre cagaita, e de Gabi, a curiosa gabioba, as crianças são convidadas a descobrir os sabores, as cores e os saberes do Cerrado. Juntas, essas duas personagens percorrem caminhos onde a alegria se mistura ao conhecimento, revelando como as plantas nativas expressam relações antigas entre território, cultura e modos de vida no Cerrado.

Ao longo da história, encontramos também uma figura muito especial, uma sábia senhora, inspirada nas mulheres anciãs e matriarcas dos assentamentos. Ela representa a força, a coragem e os conhecimentos tradicionais passados de geração em geração. É com suas histórias e suas habilidades especiais para ouvir a natureza ao seu redor, que Eugênia e Gabi — e também os leitores — compreendem que cuidar do Cerrado é reconhecer nossa interdependência com a terra e com os saberes que ela abriga.

Este livro é, portanto, mais do que uma narrativa divertida: é um convite para ouvir os saberes antigos, valorizar os frutos da nossa terra e cuidar com carinho do lugar onde vivemos. Que cada criança, ao percorrer estas páginas, reconheça o Cerrado como parte viva de sua própria história e compreenda seu papel na continuidade desses vínculos entre pessoas, plantas e territórios.

Gabi & Eugênia



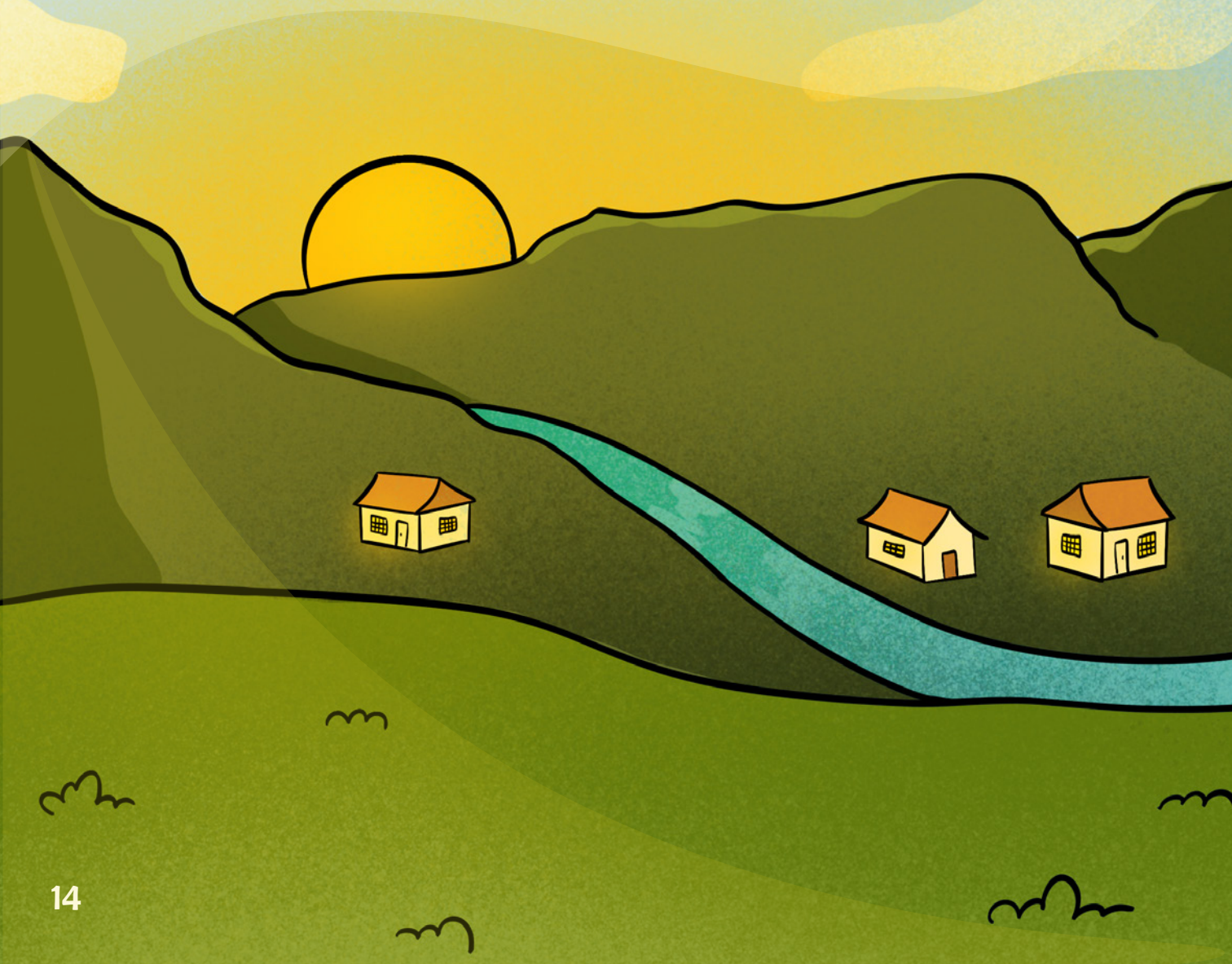


No Vale Encantado de São Patrício, em meio ao Cerrado, havia duas inseparáveis amigas, Gabi e Eugênia. Elas adoravam se sentar à sombra de uma Cagaiteira que fica no “pé do morro”, entre os assentamentos *Presente de Deus* e *Itajá*, nas proximidades da bela cidade de Goianésia – GO, para contar suas aventuras e histórias.

Depois de cada história, seguiam-se bons minutos de gargalhadas que pareciam não ter fim. Nessas horas, o calor escaldante do Cerradão, com sua vegetação de árvores exuberantes, parecia nem incomodar, e só se ouviam pelo ar os sons da alegria. Entre tantas histórias engraçadas, Gabi perguntou a Eugênia se era verdade um caso muito curioso que a avó de Gabi adorava contar aos netos.



A avó de Gabi contava que uma senhora, que morava na baixada mais íngreme do Vale, atrás de um conjunto de serras, onde os rios fazem tortuosas curvas e desenham lindas paisagens, amava conversar com as plantas. Todo o povo da redondeza adorava visitar esse lugar e conhecia a fama da senhora que falava com as plantas.

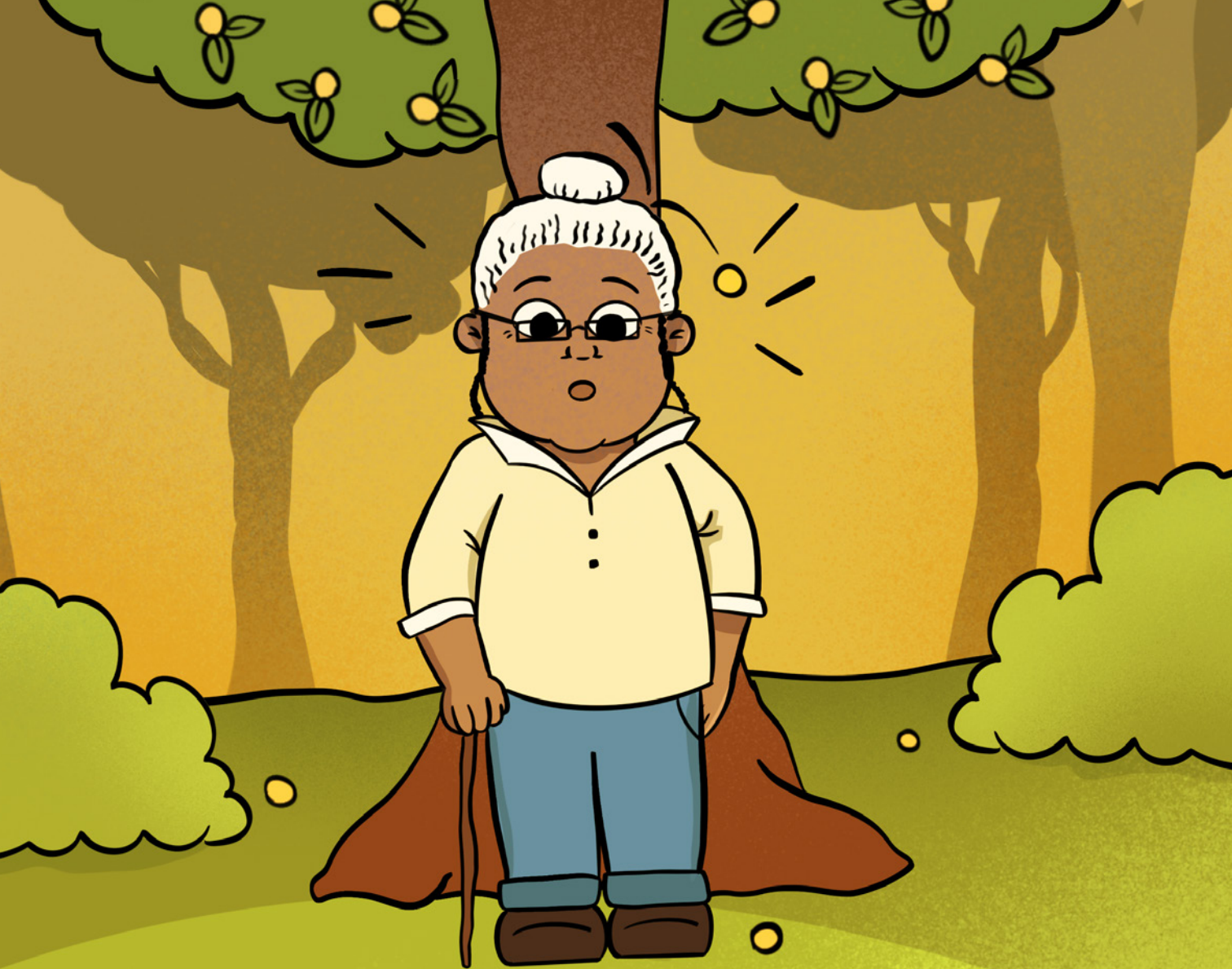


Gabi contou:

- Diz a história que, após um dia cansativo de trabalho na roça – cultivando a terra que a luta havia lhe presenteado – a boa senhora decidiu encostar no tronco da Cagaiteira para descansar por alguns minutinhos



Acordou assustada, com a cabeça dolorida...
Uma cagaíta havia caído sobre sua cabeça.



Em meio ao susto e a dor, ela levantou rapidamente e, sem entender bem o que estava acontecendo, começou a ouvir muitas vozes conversando ao mesmo tempo.

Olhou em todas as direções, não viu pessoas por perto. Então se perguntou:

- De quem seriam essas vozes?
Ela tampou os ouvidos, fechou os olhos e ficou quietinha...



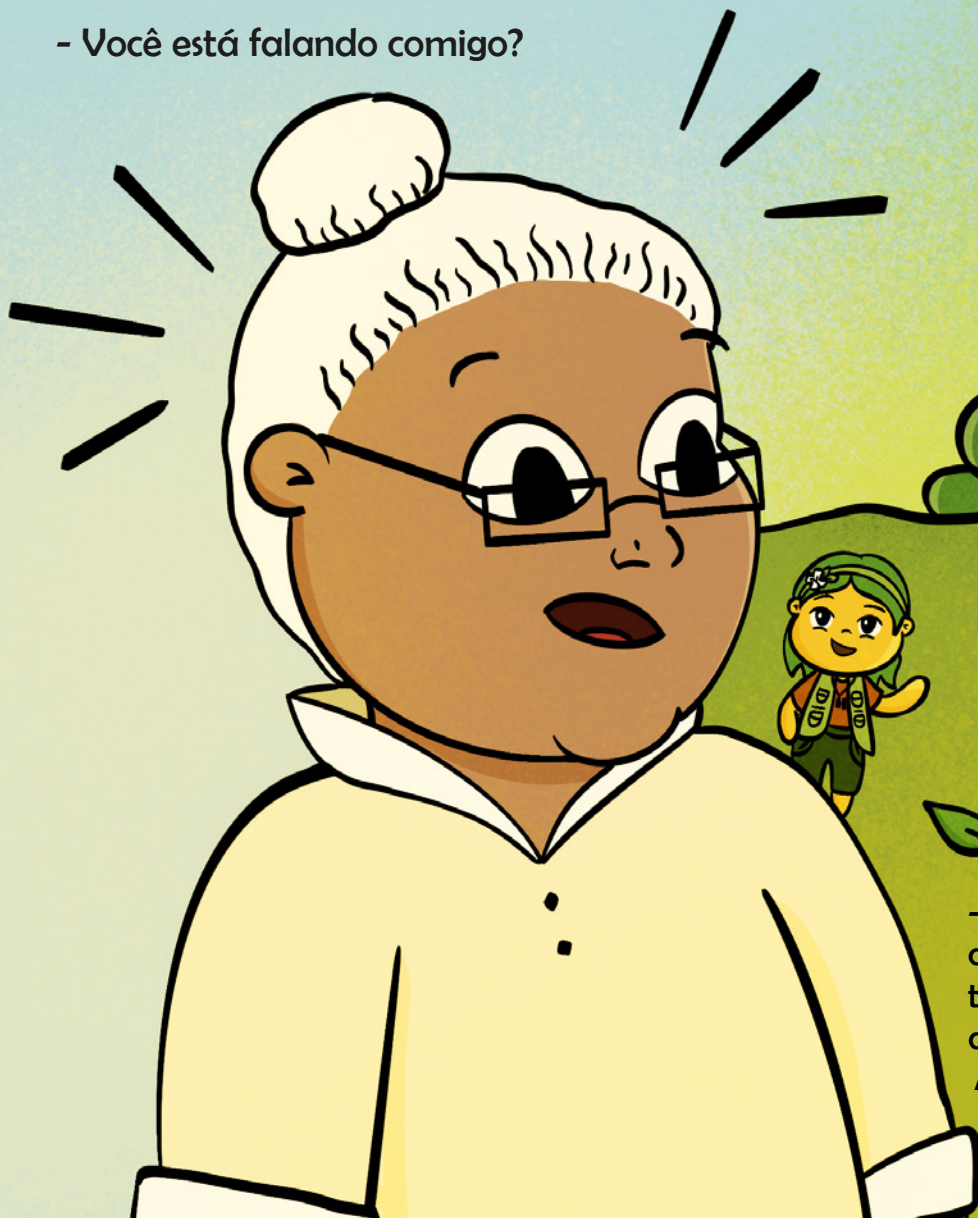
Até que você, Eugênia, cutucou
no ombro dela e disse:

- Olá! Eu sou Eugênia, uma frutinha
deliciosa desta linda espécie do Cerrado, a
Eugenia dysenterica DC, também
conhecida nestas redondezas como
Cagaiteira ou Peidorreira.



A senhora, sem entender o que estava acontecendo, arregalou bem os olhos e perguntou:

- Você está falando comigo?



Você respondeu:

- Sim, estou. A senhora sempre conversou com todas nós. E nós também falávamos contigo. Só que a senhora não nos escutava... Agora, tens o poder de nos ouvir.



A alegria que a senhora sentiu foi tão grande, que parecia um redemoinho de poeira passando por aquele lugar. A conversa se animou, e ela começou a fazer várias perguntas para você, Eugênia.

Foi isso mesmo, Gabi, e a primeira pergunta que ela me fez foi sobre você. Acredita nisso?

- Sério? Eu jamais poderia imaginar, Eugênia.

- Ela ficou olhando para o teu redor, quando te avistou me perguntou quem era você. A resposta estava na ponta da língua, já que somos amigas inseparáveis e de longa data.



- Disse que você era uma frutinha redonda, amarelinha, produzida por diversas espécies de *Campomanesia*, conhecidas por toda a redondeza como gabioba ou guavira.



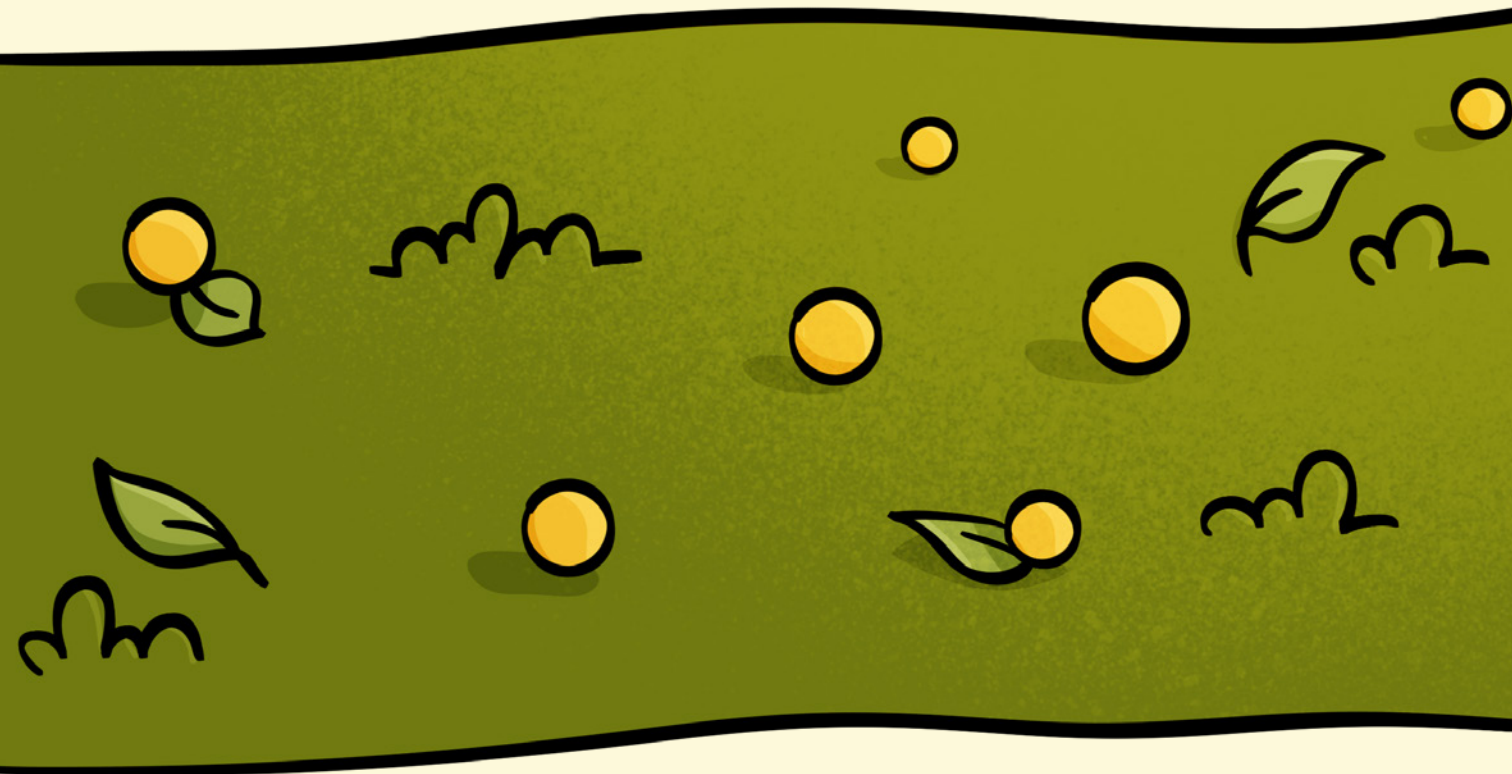
O seu nome, Gabi, foi carinhosamente inspirado na palavra gabioba. Sua polpa doce, suculenta, aromática e levemente ácida faz de você uma deliciosa opção para a produção de alimentos com sabores únicos.

- Mas você foi demais! Explicou direitinho, Eugênia...
- Agora, conte-me uma coisa: quando você explicou a ela o significado do nome da sua árvore, qual foi a reação dela?, perguntou Gabi.

Antes de dar a resposta, Eugênia soltou uma gargalhada que o Cerrado inteiro escutou.



- Uaiiiii, ela achou curioso, não falou nada no momento, mas antes de ir embora perguntou a razão daquele nome.



Eu disse que era porque, quando nós caímos da árvore, como aquela frutinha que havia caído na cabeça dela acidentalmente, e ficamos no chão, expostas a este calor do Cerrado, começamos a fermentar. Uma vez fermentadas, possuímos propriedades laxantes, especialmente, quando alguém nos come em excesso.



- Nossa, então a história que minha avó nos contava era verdade mesmo, Eugênia, disse Gabi.

- Sim, foi assim mesmo, e o melhor, Gabi, eu vou te contar agora. Quando a barriga reclamar, a própria Cagaiteira pode ajudar! A Cagaiteira é uma árvore muito sábia. Suas folhas ajudam a melhorar a disenteria que seus próprios frutos provocam. Viu só? A natureza é sábia. Ela cuida da gente, se a gente cuidar dela também.



Por escutar com carinho o que as plantas diziam e aprender com os segredos da natureza, a senhora ficou cada vez mais sábia. Ela virou uma espécie de “voz das plantas” em todo o Vale Encantado de São Patrício!

Sempre de olho no que as pessoas e os bichinhos precisavam, ela começou a cuidar do Cerrado de um jeito muito especial, chamando todas as famílias dos assentamentos para ajudar.



Com o passar do tempo, suas habilidades de entender as plantas se tornaram cada vez mais conhecidas e, “condefé”, o povo da região também começou a observar e ouvir mais atentamente a natureza cerradeira.

Juntos, eles começaram a proteger a terra, plantar com amor, cuidar das plantas nativas e viver em harmonia com tudo ao redor, como uma grande família da natureza!

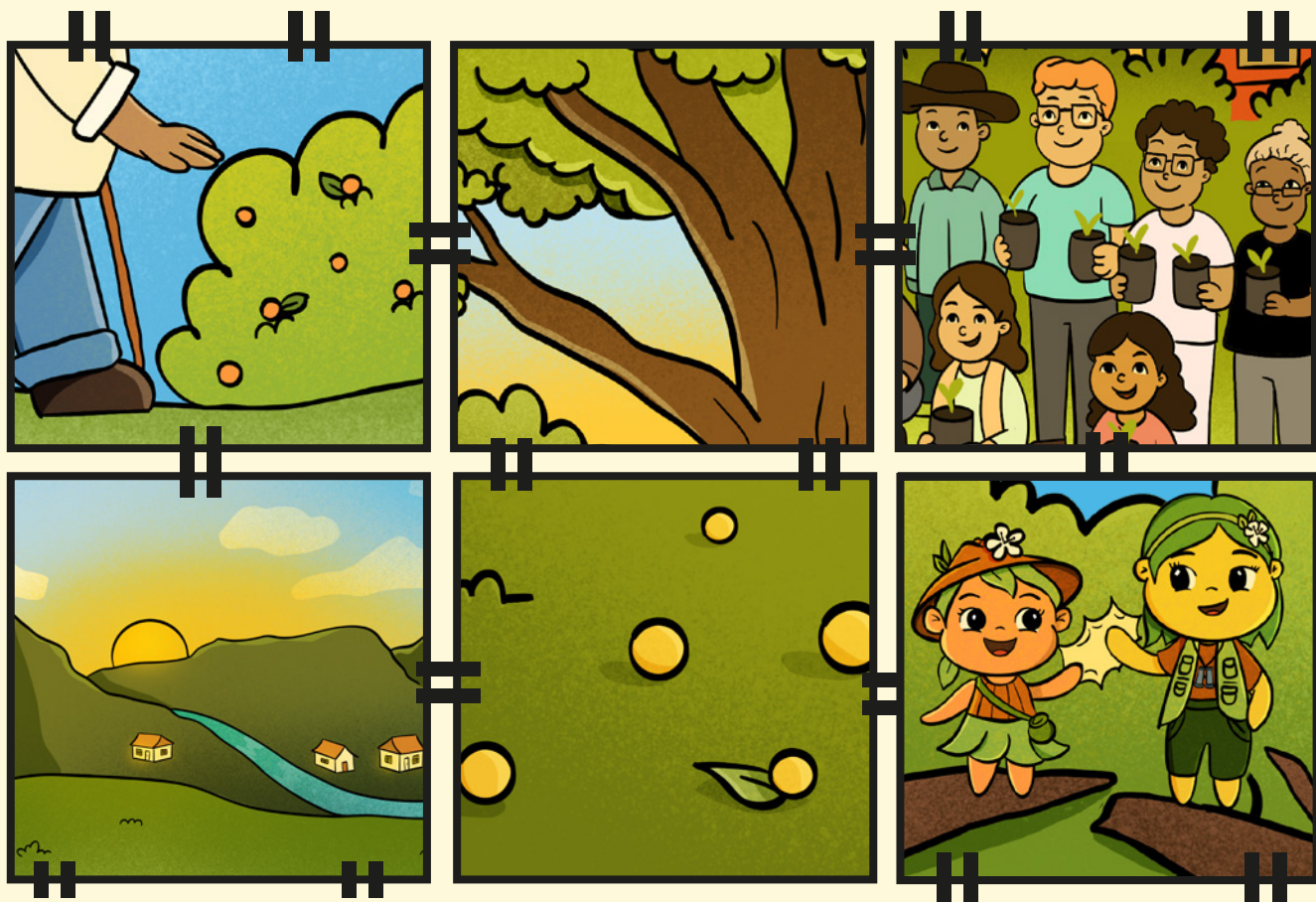
E foi assim que as Cagaiteiras e Gabirobeiras, duas plantas muito especiais, viraram grandes ajudantes das pessoas dali. Elas não só davam frutas gostosas, mas também mostravam como é possível crescer e cuidar da natureza ao mesmo tempo!



Elas viraram exemplo de como o saber das pessoas e a sabedoria da terra podem andar juntos, abrindo caminhos para que muitas outras frutas do Cerrado também façam parte dessa história de amizade, cuidado, fartura e sustentabilidade.

As Cagaiteiras e Gabirobeiras gostam de morar em muitos cantinhos diferentes do Cerrado. Umam vivem onde tudo é mais aberto, parecendo um campo de brincar; outras preferem lugares com árvores espaçadas, como uma savana cheia de surpresas. E tem, também, aquelas que se escondem em pedacinhos de floresta, com sombra e cheirinho de terra molhada.





É que o Cerrado é como uma colcha colorida feita de vários pedacinhos de vida — cada um com seu jeitinho especial!

— Que legal! Fiquei super empolgada e feliz com as histórias que recordamos hoje! E, agora, amiga, eu já vou embora, porque o Sol já está se pondo e eu preciso chegar em casa na hora marcada por minha mãe. Até nossa próxima aventura!



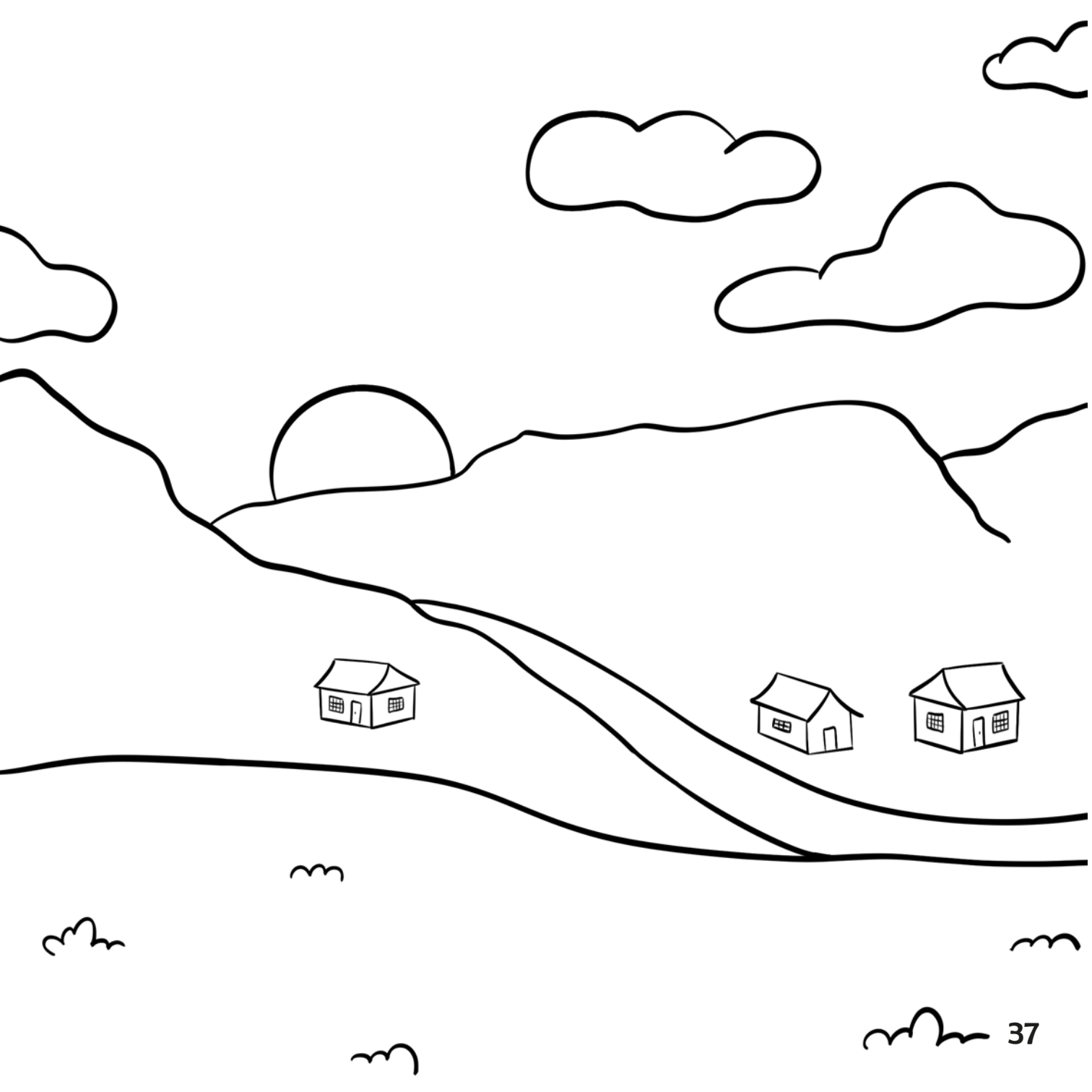
**Gabi &
Eugênia**
PARA COLORIR!

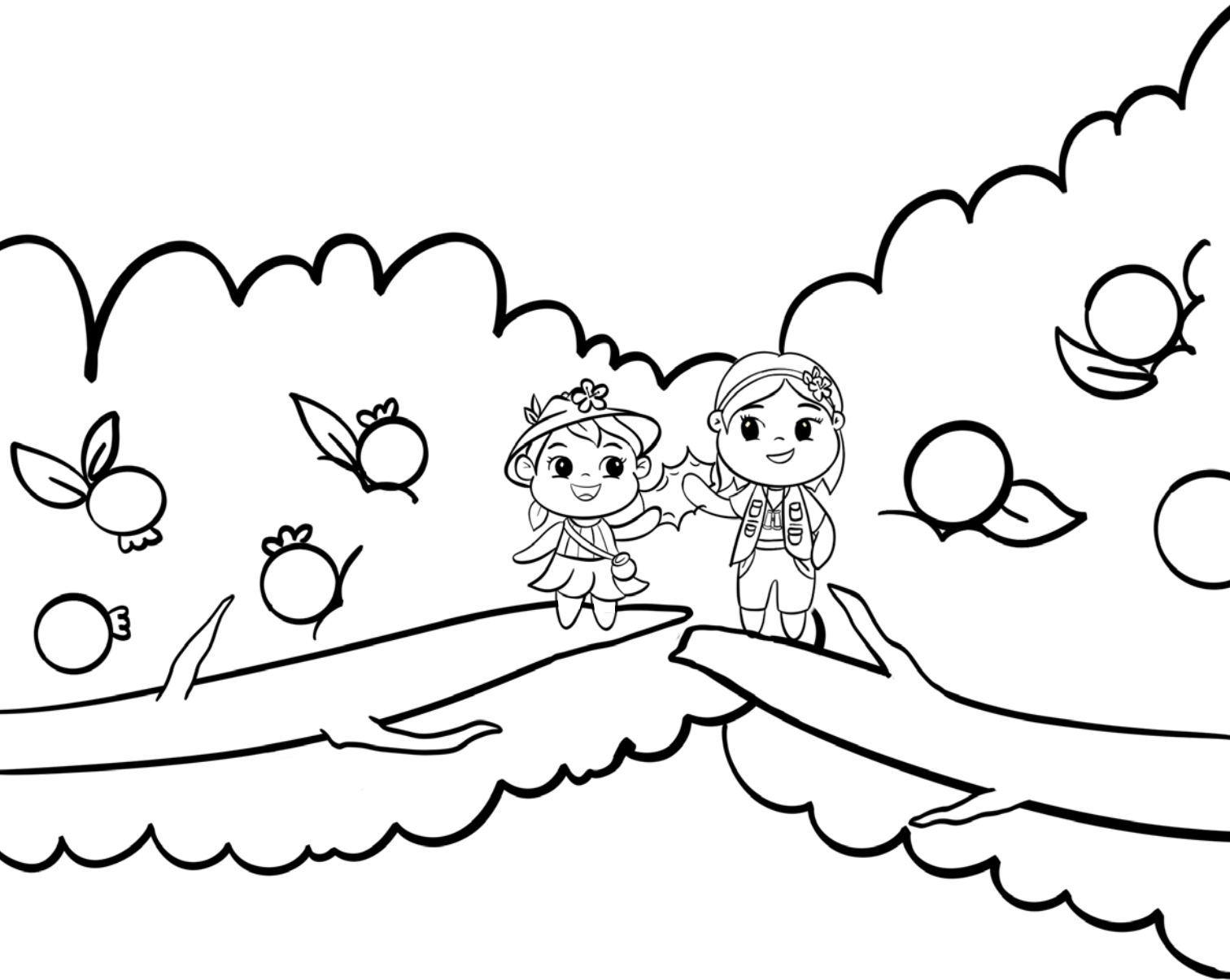


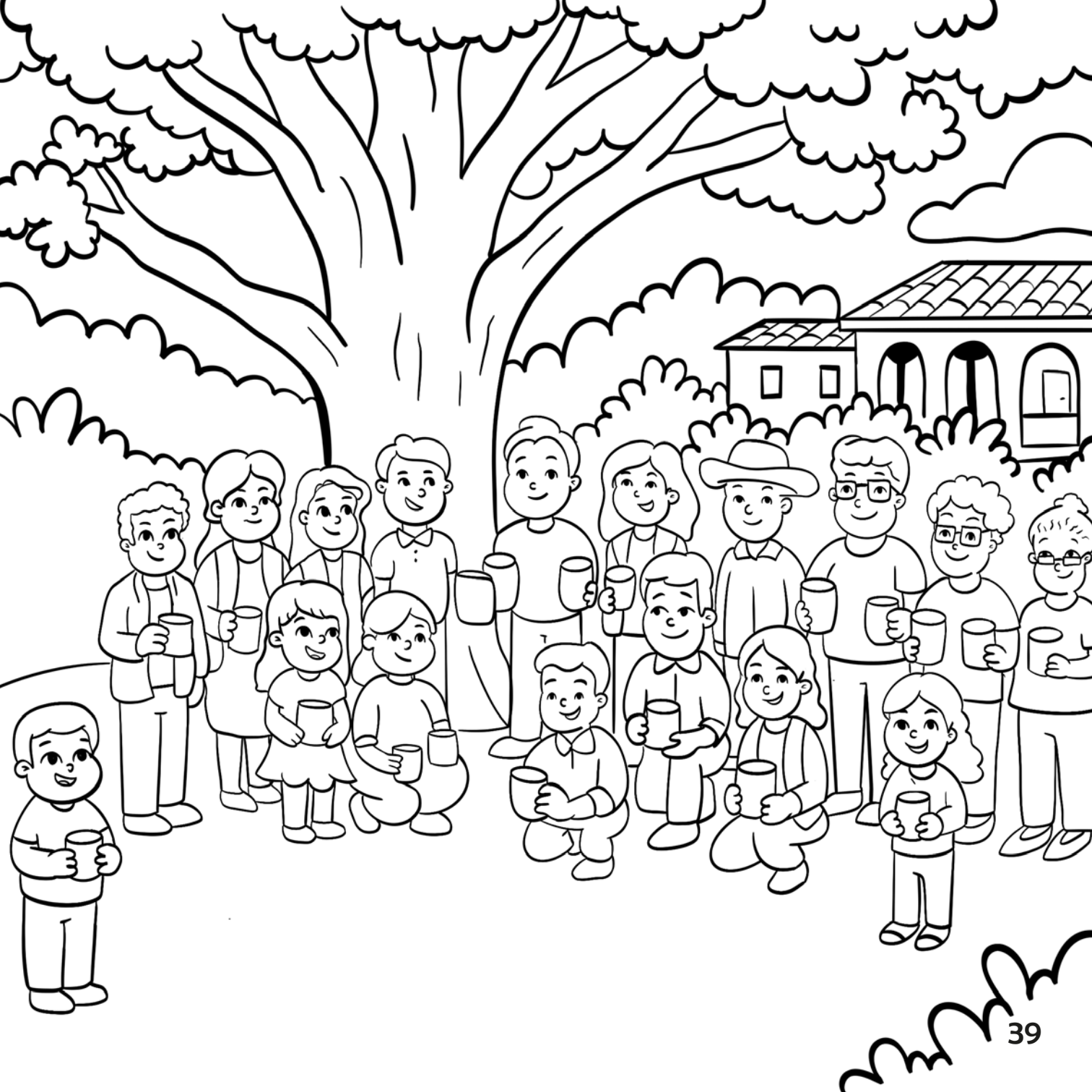












SOBRE OS AUTORES

Charles Lima Ribeiro

Biólogo, mestre em Ciências Moleculares, doutor em Ciências Ambientais pelo Programa de Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), com pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: charles20lima@gmail.com.

Joelma Abadia Marciano de Paula

Farmacêutica, mestre e doutora em Biologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) com pós-doutorado em Inovação Farmacêutica pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente da Universidade Estadual de Goiás no Curso de Farmácia e no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Recursos Naturais do Cerrado. E-mail: joelma.paula@ueg.br.

Josana de Castro Peixoto

Licenciada, bacharel, mestre e doutora em Biologia, com estágio pós-doutoral pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com o Programa en Biología y Ecología Aplicada na Universidade de La Serena, La Serena, Chile. Docente do quadro efetivo da Universidade Estadual de Goiás, campus sede central e do Programa de Pós-graduação em Territórios e Expressões Culturais do Cerrado. Docente na Universidade Evangélica de Goiás nos cursos de graduação em Ciências Biológicas e Medicina. Docente no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica. E-mail: josana@ueg.br.

SOBRE OS COAUTORES

Ailyn de Oliveira Vilela

Engenheira Agrícola e Ambiental, mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), doutoranda em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e especialista em Bioinsumos pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano). E-mail: ailyn.ovilela@gmail.com.

André José de Campos

Engenheiro Agrônomo, mestre e doutor em Energia na Agricultura pela Faculdade de Ciências Agronômicas (UNESP), com período sanduíche na Universidad Politécnica de Cartagena - UPCT/Espanha e pós-doutorado pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). Docente do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: andre.jose@ueg.br.

Anielly Monteiro de Melo

Licenciada em Química, mestre em Agroquímica pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano), doutora em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: anielly@aluno.ueg.br.

Aryane Ribeiro Oliveira

Engenheira de Alimentos pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), mestre e doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e pós-doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Docente visitante na Universidade de Brasília (UnB). E-mail: oli.aryane@outlook.com.

Cristiane Maria Ascari Morgado

Engenheira Agrônoma, mestre e doutora em Produção Vegetal pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), com período de co-tutela na Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse. Possui pós-doutorado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: cristianemorgado4@yahoo.com.br.

Danielle Gonçalves Teixeira dos Santos

Bióloga, mestre e doutoranda em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: danielled31.bio@gmail.com.

Eliete Souza Santana

Médica Veterinária, mestre, doutora com período sanduíche pela Universidade de Murcia (Espanha) e pós-doutorado pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente da Universidade Estadual de Goiás nos cursos de Farmácia, Química Industrial e Mestrado Acadêmico em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde. E-mail: eliete.santana@ueg.br.

Fernando Gomes Barbosa

Biólogo, mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), doutor em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Docente efetivo da Secretaria da Educação (SEDUC) do Estado de Goiás. E-mail: fernandogomes.bio@gmail.com.

Leonardo Gomes Costa

Farmacêutico, mestre em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde e doutorando em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: leonardo.costa@aluno.ueg.br.

Leonardo Luiz Borges

Farmacêutico, mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília (UnB). Docente na Universidade Estadual de Goiás (UEG) e na Escola de Ciências Médicas e da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Docente no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Recursos Naturais do Cerrado da Universidade Estadual de Goiás e coordenador no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais e Saúde da PUC Goiás. E-mail: leonardo.borges@ueg.br.

Manoel Henrique Reis de Oliveira

Engenheiro Agrônomo, mestre em Irrigação e doutorando em Ciências Agrárias pelo IFGoiano, Docente do curso de Agronomia da Faculdade Evangélica de Goianésia. E-mail: manael.oliveiragro@gmail.com.

Márcio Júnior Pereira

Biólogo e mestre pelo Programa *Stricto Sensu* em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: marciopereira1898@gmail.com.

Marco Aurélio Batista

Biólogo, mestre e doutorando em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: m_batista@outlook.com.br.

Monatha Nayara Guimarães Teófilo

Bióloga - Modalidade Médica (Biomedicina) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), mestre pelo Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado da Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: monathateofilo@gmail.com.

SOBRE O LIVRO

Formato: 20x20cm

Tipologia: Berlin Sans FB

Número de Páginas: 46

Suporte: E-book

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
Quadra área, Km 99 - 75.132-903 - Anápolis-GO
www.ueg.br / Fone: (62) 3328-4866

2026



As aventuras de Gabi & Eugênia

no vale encantado
de São Patrício

As crianças são convidadas a descobrir os sabores, as cores e os saberes do Cerrado por meio das aventuras de Eugênia, a alegre cagaíta e de Gabi, a curiosa gabiroba. Juntas, essas duas personagens percorrem caminhos onde a alegria se mistura ao conhecimento, revelando como as plantas nativas expressam relações antigas entre território, cultura e modos de vida no Cerrado.



ISBN: 978-65-83606-39-6

